

**PROPOSTA DE RESOLUÇÃO****IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
<b>PR/2026/9107</b>	<b>3176/2026</b>	<b>Ocorrências e participações por solicitação da Freguesia</b>
Assunto do Processo		
<b>Ocorrências e participações por solicitação da Freguesia - A solicitar a remoção de duas árvores existentes na Rua Tomás de Figueiredo, junto a ringue</b>		
Unidade Administrativa		
<b>DASM - DJEV [ENTRADAS]</b>		
Propósito		
<b>Expediente Geral \ DASM-DJEV - Despacho</b>		
Órgão/Cargo que resolve		
<b>Vereador - Altino Bernardo Lemos Bessa</b>		

**FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS**

Face ao exposto no Relatório de Avaliação Fitossanitária e Biomecânica, apresentado em anexo, em conformidade com o disposto no artigo 23º da Lei n.º 59/2021 de 18 de agosto, que estabelece o Regime jurídico de gestão do arvoredo urbano, submete-se à consideração do Sr. Vice-Presidente Eng.º Altino Bessa para aprovação, comunicação e posterior publicação, o abate de duas Cerejeiras (*Prunus* sp.) na Rua Tomás de Figueiredo, junto ao Campo de Basketball, Junta de Freguesia de São Victor.

**PROPOSTA DE RESOLUÇÃO**

Autorizo nos termos propostos. Notifique-se o(a) requerente no sentido desta decisão. Publique-se.

**DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE**

<b>9Processo</b>	3176/2026
<b>Requerente</b>	Junta de Freguesia S. Victor
<b>Data</b>	16/03/2026
<b>Local</b>	Rua Tomás de Figueiredo
<b>Técnico</b>	Zita Margarida da Silva Saraiva
<b>Assunto</b>	Avaliação fitossanitária e biomecânica

### 1. Caracterização

A visita realizada em 26/02/2026 ao parque junto ao Campo de Basketball na Rua Tomás de Figueiredo, teve como objetivo proceder à análise da sua condição fitossanitária e à avaliação do risco associado ao seu estado atual.



Figura1 – Localização dos exemplares arbóreos (Google Maps)

Foram avaliadas 6 árvores, entre as quais 4 Pinheiros mansos e 2 Lódãos. De todos os exemplares analisados, apenas uma bétula levantou preocupações significativas, motivo pelo qual se elaborou o presente relatório.

### 2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

### 3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).





Figura 2 – Imagem da envolvente dos exemplares

**ID1 *Pinus pinea***



Figura 3 – Imagem do exemplar arbóreo

Ramo lateral longo e demasiado fino, sem ramificações intermédias, com muitas agulhas na terminação tornam-se vulneráveis ao vento e ao peso.

**ID2 *Prunus sp.***



Figura 4 – Imagem do exemplar arbóreo

A observação de uma ligeira movimentação do sistema radicular no sentido da inclinação. Embora o movimento seja pequeno, revela que o conjunto árvore-solo está a sofrer alterações estruturais, seja por saturação hídrica, perda de suporte, erosão ou simplesmente pela evolução natural de uma inclinação pré-existente.

O solo ao redor do colo apresenta sinais de cedência, como pequenas fissuras ou zonas ligeiramente levantadas no lado oposto à inclinação. Em árvores com copas assimétricas, esse comportamento é indício precoce de instabilidade, sobretudo pela consulta do Google Maps, observamos que se tem agravado com o tempo.

**ID3 *Prunus sp.***



Figura 5 – Imagens do exemplar arbóreo



A observação de uma ligeira movimentação do sistema radicular no mesmo sentido da inclinação indica que a estabilidade da árvore está a ser comprometida. Embora o deslocamento seja discreto, revela que a relação árvore-solo está a sofrer alterações estruturais, que podem resultar de saturação hídrica, perda de suporte, erosão ou da progressão natural de uma inclinação pré-existente.

No solo que circunda o colo tornam-se visíveis sinais de cedência, como pequenas fissuras ou zonas subtilmente elevadas no lado oposto à inclinação, sugerindo que a ancoragem está a perder eficácia. Em árvores com copas assimétricas, este comportamento constitui um indício precoce de instabilidade, uma vez que a distribuição desigual da massa aumenta o esforço exercido sobre o sistema radicular e acelera o processo de cedência estrutural.

#### **4. Proposta**

Pelo exposto, e considerando que não existe forma viável de mitigar os danos estruturais, recomenda-se o **abate** dos exemplares ID2 e ID3 e **poda** no exemplar ID1 do ramo assinalado da figura2.

A técnica,

.....  
Zita Saraiva, Eng.<sup>a</sup>

